

Denise Rocha
(Organizadora)

Matizes na Literatura Contemporânea 2



Atena
Editora
Ano 2021

Denise Rocha
(Organizadora)

Matizes na Literatura Contemporânea 2



Atena
Editora
Ano 2021

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Prof^ª Dr^ª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Prof^ª Dr^ª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof^ª Dr^ª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina

Prof^ª Dr^ª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília

Prof^ª Dr^ª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina

Prof^ª Dr^ª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra

Prof^ª Dr^ª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia

Prof^ª Dr^ª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco

Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará

Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas

Prof^ª Dr^ª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof^ª Dr^ª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará

Prof^ª Dr^ª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma

Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá

Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

Prof^ª Dr^ª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino

Prof^ª Dr^ª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora

Prof^ª Dr^ª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás

Prof^ª Dr^ª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná

Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Secconal Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar

Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR

Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: Giovanna Sandrini de Azevedo
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadora: Denise Rocha

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)	
M433	Matizes na literatura contemporânea 2 / Organizadora Denise Rocha. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.
	Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-65-5706-703-1 DOI 10.22533/at.ed.031212701
	1. Literatura. I. Rocha, Denise (Organizadora). II. Título. CDD 801
Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166	

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

APRESENTAÇÃO

A coleção “Matizes da literatura contemporânea 2” é uma obra que tem como foco principal a discussão científica por intermédio de catorze capítulos: 1- Literatura e Resistência: ecos da opressão no romance *Selva Trágica*, de Jesuíno Arvelino Pinto; 2- “Colheita” e “Penélope”: um diálogo intertextual, de Neila da Silva de Souza; 3- Narrativas imagéticas, históricas e histórico-ficcionais: *Musa Praguejadora*: a vida de Gregório de Matos (2014), de Ana Miranda, de Denise Rocha; 4- Vermelho Amargo: Doce amor de mãe, de Neila da Silva Souza; 5- Narrativa diaspórica e posicionamento na relação entre ocidente e oriente, de Loiva Salette Vogt; 6- Do quadrado ao círculo: projetos de máquinas de leitura das narrativas de Julio Cortázar e Amílcar Bettgega, de Adriana de Borges Gomes e Mike Sam Chagas; 7- A moenda e a saudade: pintura e música em Da Costa e Silva, de Raimunda Celestina Mendes da Silva; 8- *Contagem Regressiva*, um experimento poético de Ana Cristina César, de Dulce Maurília Ribeiro Borges; 9- O discurso jovem: construção e avaliação através da literatura de cordel, de Paulo Roxo e Claudia Regina Lemes; 10- “Ele vai ser famoso, uma lenda”: o fenômeno cultural *Harry Potter*, de Fellip Agner Trindade Andrade; 11- Em cena: a bruxa, a diva dos contos de fadas, de Valdiney Valente Lobato de Castro; 12- A relação entre personagens e experiências em leituras literárias de alunos de anos iniciais: um estudo, de Rosa Maria Hessel Silveira, Edgar Roberto Kirchof e Maria Isabel Dalla Zen; 13- Por uma teoria da literatura aplicada como campo específico dos estudos literários, de Michelin Madureira Lage e 14- Alteridade na literatura feminina, de Valdivia Vania Siqueira Beauchamp.

O volume abordará de forma categorizada e interdisciplinar trabalhos, pesquisas e relatos que transitam nos vários caminhos da literatura e suas relações com as outras ciências e artes, a teoria e o ensino.

O objetivo central foi apresentar de forma categorizada estudos desenvolvidos em diversas instituições de ensino e pesquisa do país. Em todos esses trabalhos a linha condutora foi, de um lado, o aspecto relacionado às abordagens das tendências contemporâneas das obras literárias: hibridização das formas, intertextualidade, experimentalismo, polifonia, paródia, ironia, dialogismo, metaficção historiográfica, discurso, criação coletiva etc. Os temas escolhidos refletem o diálogo interartístico e interdisciplinar da literatura, imerso nas reflexões sobre a sociedade contemporânea: exílio, gênero, preconceito, cultura, oralidade, classe social, exploração, etnia, testemunho, opressão, entre outros. E, de outro, a aplicabilidade do letramento literário.

Temas diversos e interessantes são, deste modo, discutidos aqui com a proposta de fundamentar o conhecimento de todos aqueles que de alguma forma se interessam pela literatura em seus aspectos interdisciplinares.

Deste modo a obra “Matizes da literatura contemporânea 2” apresenta uma teoria bem fundamentada nos resultados práticos obtidos pelos diversos professores e

acadêmicos que arduamente desenvolveram seus trabalhos que aqui serão apresentados de maneira concisa e didática. Sabemos o quão importante é a divulgação científica, por isso evidenciamos também a estrutura da Atena Editora capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores exporem e divulguem seus resultados.

Denise Rocha

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
LITERATURA E RESISTÊNCIA: ECOS DA OPRESSÃO NO ROMANCE <i>SELVA TRÁGICA</i> Jesuino Arvelino Pinto DOI 10.22533/at.ed.0312127011	
CAPÍTULO 2	13
“COLHEITA” E “PENÉLOPE”: UM DIÁLOGO INTERTEXTUAL Neila da Silva de Souza DOI 10.22533/at.ed.0312127012	
CAPÍTULO 3	25
NARRATIVAS IMAGÉTICAS, HISTÓRICAS E HISTÓRICO-FICCIONAIS: MUSA PRAGUEJADORA: A VIDA DE GREGÓRIO DE MATOS (2014), DE ANA MIRANDA Denise Rocha DOI 10.22533/at.ed.0312127013	
CAPÍTULO 4	43
VERMELHO AMARGO: DOCE AMOR DE MÃE Kátia de Oliveira Carvalho Marília Gabriela Barros de Moraes Claudia Miranda da Silva Moura DOI 10.22533/at.ed.0312127014	
CAPÍTULO 5	52
NARRATIVA DIASPÓRICA E POSICIONAMENTO POLÍTICO NA RELAÇÃO ENTRE OCIDENTE E ORIENTE Loiva Salete Vogt DOI 10.22533/at.ed.0312127015	
CAPÍTULO 6	59
DO QUADRADO AO CÍRCULO: PROJETOS DE MÁQUIAS DE LEITURA DAS NARRATIVAS DE JULIO CORTÁZAR E AMILCAR BETTEGA Adriana de Borges Gomes Mike Sam Chagas DOI 10.22533/at.ed.0312127016	
CAPÍTULO 7	71
A MOENDA E SAUDADE: PINTURA E MÚSICA EM DA COSTA E SILVA Raimunda Celestina Mendes da Silva DOI 10.22533/at.ed.0312127017	
CAPÍTULO 8	78
<i>CONTAGEM REGRESSIVA</i> , UM EXPERIMENTO POÉTICO DE ANA CRISTINA CESAR Dulce Maurília Ribeiro Borges DOI 10.22533/at.ed.0312127018	

CAPÍTULO 9	92
O DISCURSO JOVEM: CONSTRUÇÃO E AVALIAÇÃO ATRAVÉS DA LITERATURA DE CORDEL	
Paulo Roxo Barja Claudia Regina Lemes	
DOI 10.22533/at.ed.0312127019	
CAPÍTULO 10	102
“ELE VAI SER FAMOSO, UMA LENDA”: O FENÔMENO CULTURAL <i>HARRY POTTER</i>	
Fellip Agner Trindade Andrade	
DOI 10.22533/at.ed.03121270110	
CAPÍTULO 11	108
EM CENA: A BRUXA, A DIVA DOS CONTOS DE FADAS	
Valdiney Valente Lobato de Castro	
DOI 10.22533/at.ed.03121270111	
CAPÍTULO 12	118
A RELAÇÃO ENTRE PERSONAGENS E EXPERIÊNCIAS EM LEITURAS LITERÁRIAS DE ALUNOS DE ANOS INICIAIS: UM ESTUDO	
Rosa Maria Hessel Silveira Edgar Roberto Kirchof Maria Isabel Dalla Zen	
DOI 10.22533/at.ed.03121270112	
CAPÍTULO 13	128
POR UMA TEORIA DA LITERATURA APLICADA COMO CAMPO ESPECÍFICO DOS ESTUDOS LITERÁRIOS	
Micheline Madureira Lage	
DOI 10.22533/at.ed.03121270113	
CAPÍTULO 14	145
ALTERIDADE NA LITERATURA FEMININA	
Valdivia Vania Siqueira Beauchamp	
DOI 10.22533/at.ed.03121270114	
SOBRE A ORGANIZADORA	151
ÍNDICE REMISSIVO	152

NARRATIVA DIASPÓRICA E POSICIONAMENTO POLÍTICO NA RELAÇÃO ENTRE OCIDENTE E ORIENTE

Data de aceite: 04/01/2021

Data da submissão: 04/10/2020

Loiva Salete Vogt

Universidade Federal do Rio Grande do Sul
(UFRGS),
Instituto Federal do Rio Grande do Sul-
Campus Feliz (Fomento interno).
Porto Alegre, RS
<http://lattes.cnpq.br/6108092618495180>

RESUMO: O presente capítulo analisa uma obra ficcional do período Pós Onze de Setembro publicada nos Estados Unidos por um autor proveniente do Afeganistão, país predominantemente islâmico, marcado pelo impacto da chamada “guerra contra o terror”. O propósito é refletir sobre as construções imagéticas de personagens no romance *The Kite Runner* (2003) de Khaled Hosseini, observando como as soluções narrativas inscrevem posicionamentos políticos e, assim, ratificam binarismos de gênero, etnia e classe social. A obra atende a uma agenda política que projeta a supremacia americana e retrata o Oriente Médio como tribal, arcaico e em oposição ao Ocidente através de um informante nativo.

PALAVRAS - CHAVE: Oriente Médio; Literatura Americana; Pós-colonial

DIASPORIC NARRATIVE AND POLITICAL POSITIONING IN THE RELATIONSHIP BETWEEN THE WEST AND THE EAST

ABSTRACT: This chapter analyzes a fictional work from the Post-September 11th period published in the United States by an author from Afghanistan, a predominantly Islamic country, marked by the impact of the so-called “war on terror”. The purpose is to pay attention to the imagery constructions of characters in the novel *The Kite Runner* (2003) published by Khaled Hosseini, observing how the solutions proposed in the narrative inscribe political positions and, thus, ratify binarisms of gender, ethnicity, and social class. The work serves a political agenda that projects American supremacy and portrays the Middle East as tribal and archaic, as opposed to the West through a native informant.

KEYWORDS: Middle East; American Literature; Post-colonial

1 | INTRODUÇÃO

A obra *The Kite Runner* (2003) escrita pelo médico e romancista Khaled Hosseini desperta a curiosidade de leitores sobre um país aparentemente devastado pela guerra e terrorismo. O Afeganistão é apresentado através da mídia para nós, brasileiros, como um local inóspito e arcaico, dominado por grupos terroristas. Hosseini possui dupla nacionalidade, como afegão e americano se projeta no universo literário com o lançamento de seu primeiro livro, poucos anos após a queda das Torres Gêmeas

em Nova Iorque. O acontecimento traumático instaura uma grande curiosidade do público leitor a respeito da vida no Oriente Médio. A publicação de seu livro destaca seu nome e o fato de ser um informante nativo, alguém que pode, através da criação de um universo ficcional, nos levar a um encontro com uma projeção desse “outro” oriental.

2 | O CAÇADOR DE PIPAS E O ONZE DE SETEMBRO

Traduzido para mais de quarenta línguas, *The Kite Runner* (2003) ou “O Caçador de Pipas” como ficou conhecido em língua portuguesa, encantou leitores com a dramática história de dois meninos afegãos. Pertencendo a etnias e classes sociais diferentes, eles têm suas vidas moldadas por seus pertencimentos culturais de gênero, etnia e classe social em um universo patriarcal.

O livro foi levado para as telas do cinema em 2007. O filme homônimo não foi autorizado pelo governo Afegão para ser exibido no local. O motivo da proibição não nos parece tão óbvio inicialmente, pois podemos considerar a história como uma inocente e comovente narrativa que envolve a amizade e lealdade entre dois meninos. No entanto, a partir de uma perspectiva Pós-colonial e de observações como a de Walter Benjamin (1986) ao pensar no papel da arte no período pós-guerra, percebe-se que: “A arte assume agora o papel de domesticadora dos indivíduos para a vida numa sociedade onde o choque se tornou parte do dia a dia” (SELIGMANN, 2005, p. 43). É possível pensar no papel da arte destacando seu caráter manipulador no que tange à elaboração de uma experiência traumática.

A obra em questão atrai e mobiliza o(a) leitor(a), através de uma série de binarismos associativos. Metonimicamente, enaltece a imagem de uma etnia sendo subjugada pela outra como um ato “normal” de sacrifício necessário. Ocorre uma suposta aceitação no universo ficcional da relação hegeliana entre senhor e servo, em que a etnia *Pashtun* tem poder sobre a *Hazara*, em que o menino pobre sacrifica seu corpo em prol do menino rico. Um é o filho legítimo e o outro é o bastardo. Amir é criticado por ser semelhante à mãe e Hassan é invejado por ter a força e a coragem do pai de Amir. A bravura de Hassan, motivo da inveja de Amir, será o pomo da discórdia e disputa entre os meninos e será punida com violência e exclusão social. Uma série de estereótipos previamente difundidos pela mídia são ratificados na obra de modo tocante, embora ela tenha evidentemente o objetivo de apresentar uma versão legítima do “outro” oriental ao leitor ocidental, tendo em vista que o autor é proveniente do Oriente Médio. Questiona-se, nesse contexto, de quem é o foco narrativo e quais são os efeitos das soluções narrativas apresentadas.

Os personagens principais, Amir e Hassan, estão submetidos a um rigoroso sistema de oposições binárias e maniqueístas que permeia a narrativa e metonimicamente projeta oposições essencialistas de classe, etnia e gênero. A narrativa gira em torno da afirmação: “*There is a way to be good again*”¹ (HOSSEINI, 2003, p. 95). O referido enunciado sugere

¹ Tradução: “Há um modo de ser bom novamente” (HOSSEINI, 2003, p.95).

a possibilidade de superação de um estado ou de uma situação que coloca o protagonista na posição de quem almeja tornar-se “bom”. Isso pressupõe que há nele uma identificação com o mal, exatamente a ideia que estava sendo transmitida pela mídia em relação ao Oriente Médio.

Publicado logo após o Onze de Setembro de 2001, os principais acontecimentos do romance remetem a um período anterior ao evento. Apenas no último capítulo, há uma referência explícita à destruição das torres. O fato é mencionado como uma oportunidade para que Amir e sua esposa Soraya possam desenvolver projetos para o Afeganistão. Há uma aparente neutralidade em relação ao ocorrido, já que o protagonista menciona que, em sua casa, na Califórnia, nos Estados Unidos, o ano de 2001 terminara exatamente com o mesmo silêncio do ano anterior (HOSSEINI, 2003, p. 357).

Ao refletir sobre a recepção da obra nos Estados Unidos e em tantos outros países ocidentais, observa-se que o romance mobiliza o trauma do(a) leitor(a) que aprendeu com a mídia e com o presidente americano da época a projetar o outro oriental (Oriente Médio) como o inimigo da nação. Ao provocar o imaginário desse(a) leitor(a), apresenta uma solução narrativa para retomar a imagem propagada do Oriente Médio. A proposta implica em sensibilizar o(a) leitor(a) ocidental a respeito do sujeito oriental, cindindo-o: de um lado está a ratificação da imagem de monstro, como no caso de Assef, e de outro está a imagem do subalterno, daquele que necessita ser salvo pelo e para o Ocidente. O subalterno também aparece dividido entre o que está plenamente disposto a entregar seu corpo em sacrifício e aquele destinado ao “privilégio” de tornar-se americano, enterrando o passado.

3 | ASSIMETRIAS DE PODER ENTRE HASSAN E AMIR

O romance de formação do protagonista tem, portanto, como público-alvo prioritário o(a) leitor(a) adolescente e ocidental. Apresenta estratégias narrativas que promovem empatia especialmente em relação ao próprio protagonista Amir que domina a focalização da obra. O modelo patriarcal permeia a narrativa. Para que Amir se torne um homem e um pai, ele necessita superar um trauma de infância e internalizar as características que admira em Hassan. A força, a coragem, a lealdade e a capacidade de ação são características almejadas. A total subjugação de Hassan em relação a Amir lembram o romance epistolar de Daniel Defoe, publicado originalmente no Reino Unido, chamado de *Robinson Crusoe* (1719), em que o protagonista, náufrago em uma ilha tropical, encontra o auxílio e a subjugação do nativo chamado de Sexta-Feira. O papel sacrificial de Hassan e, posteriormente, o de seu filho remetem à imagem de um povo afegão pobre e oprimido que necessita de resgate.

A narrativa descreve Amir como *Pashtun*, o que remete à etnia majoritária no Afeganistão, e *Sunni*, principal vertente da religião Islâmica no país. É o filho do patrão, o rico comerciante chamado de *Baba*. Pertence a uma família aristocrática que vive em

Cabul. Sua mãe descrita como uma mulher culta e honrada morreu no parto, fato que gera em Amir um sentimento de culpa. A inveja e a culpa são os dois sentimentos que atormentam a vida e a mente de Amir. Cresce solitário, adepto à leitura e escrita de contos. Essa característica é constantemente criticada pelo pai que acredita que seus hábitos, associados ao universo feminino, na obra, são motivo de vergonha. O pai menciona que o filho deveria gostar de esportes de ação, práticas descritas como comuns para o gosto dos meninos. Amir aparenta estar muito ligado à falta que sente de sua mãe. Essa falta tenta ser preenchida por Hassan que também perdera a própria mãe muito cedo, pouco tempo depois de nascer, pois ela, aparentemente, abandonara-o.

O companheiro de infância, Hassan, da etnia *Hazara* e xiita, vertente minoritária da religião Islâmica no Afeganistão, é supostamente o filho do empregado Ali. Posteriormente na narrativa, descobre-se que é filho ilegítimo do pai de Amir. É iletrado e admirador de Amir que o compara a um cão fiel, ao cordeiro entregue ao sacrifício. Seu destino é ser estuprado, humilhado e massacrado. Apesar de sua bravura, sua condição de inferior é constantemente destacada na narrativa. Suas características físicas estão associadas ao povo Mongol que no passado ocupara parte das terras do Afeganistão, o que trouxe conflito com as etnias já existentes no local. Há uma repetitiva ênfase em seu nariz achatado, olhos pequenos e lábios leporinos, com destaque para a cirurgia de “correção” paga por *Baba*. A questão estética aparece associada ao estigma negativo de uma etnia, pois as características elencadas são retratadas como motivo de deboche na narrativa. Os espaços ocupados pelos *Hazara* denotam seu lugar social, pois se restringem aos reservados aos serventes.

Após a fuga de Amir e de seu pai para a América e a pedido do amigo da família chamado Rahim Khan, Ali retorna com Hassan para cuidar da propriedade de Baba em Cabul, apesar de ter sido anteriormente expulso dessa propriedade, pois seu filho fora acusado injustamente de roubo. Não há rebeldia em relação à hierarquia. Não há sequer a intenção de provar a verdade em relação a injustiças. Há uma subjugação calada e passiva por parte de Ali e Hassan. Posteriormente, essa característica também aparece em Sohrab, filho de Hassan, após tentar o suicídio ao imaginar que permanecerá no Afeganistão, pois as leis do país, conforme o romance, dificultam a sua migração para outro país, tendo em vista que há a necessidade de provar que seus pais estão mortos. A narrativa destaca o seu olhar perdido e o seu silêncio. Sohrab tenta morrer em silêncio, o que remete ao famoso texto de Gayatri Spivak: *Pode o Subalterno Falar?* (2010). É o grito desesperado de Amir que ecoa para conseguir ajuda e salvá-lo da morte. Amir, quando consegue levá-lo para a América, será seu pai, o que também reestabelece uma hierarquia.

A relação assimétrica de poder entre os personagens é enfatizada na obra e marca o compasso da narrativa. Na infância, entre os dois meninos, Amir e Hassan, é crescente e comovente: um tudo perde para que o outro tudo ganhe. Porém, o trauma de Amir é o foco da narrativa, mantendo Hassan em sua condição subserviente. No texto, os *Hazaras*,

descendentes dos Mongóis, foram segregados, massacrados pelo Taliban, o que remete a um acontecimento extradiagético ocorrido em 1998 (COOPER, 1998)² e mencionado na narrativa. Aos *Hazara* são destinados os trabalhos manuais. São descritos como minoria étnica, dóciles, fiéis, bons e simples, quase como animais domésticos, perfeitos subalternos, prontos para se sacrificarem pelos seus patrões. Segundo Edward Said, em *Orientalismo: o Oriente como invenção do Ocidente*, a forma como o povo oriental é apresentado é “[...] um convite para que o Ocidente controle, contenha e de outras maneiras governe [...] o Outro” (1978, p. 83).

Outrossim, o romance associa determinadas características que colocam a mulher em uma condição de subjugação. Quando Amir adulto não consegue ter filhos com sua esposa Soraya, projeta seu vazio existencial no útero vazio de Soraya (HOSSEINI, 2003, p. 191), um vazio que se instala entre eles. A ausência de um filho no casamento é uma falta no corpo da mulher. Nesse sentido, Edward Said afirma: “O Orientalismo latente também encorajava uma concepção peculiarmente masculina do mundo (1978, p. 281). Baseado em uma narrativa orientalista, promove a busca idealizada da construção de uma identidade de gênero masculina, em oposição à feminina, baseada nas características do pai *Pashtun*, modelo patriarcal. O objetivo da narrativa é “construir” um Amir afegão, homem, herói, pai e também americano.

Na infância, Hassan defendia Amir e, por diversas vezes, fora descrito como bravo e valente. Em contraponto, Amir se sentia protegido e ao mesmo tempo acovardado. Ser protetor é um papel vinculado à construção de uma masculinidade idealizada e almejada por Amir. Ao ser descrito como incapaz de proteger Hassan, Amir falha na sua projeção idealizada e almeja a superação de sua passividade. No contexto patriarcal, para se tornar um homem, ele tem a tarefa de suprimir sua falha e atingir o estereótipo do gênero masculino numa estrutura binária. Simbolicamente, para ter o direito de ser pai e se livrar do trauma de infância, Amir necessita incorporar a *bravura* de seu pai e a de Hassan, superando-os.

As mulheres descritas na narrativa se limitam a exercer funções sociais vinculadas à maternidade e à manutenção da honra de suas famílias. A mãe de Hassan é descrita como imoral, enquanto a de Amir é pura. O binarismo da mulher honrada em oposição à mulher desonesta está paralelamente associado a polaridades entre etnias projetadas com distintas forças sociais: *Pashtun* versus *Hazara*, tendo em vista que a mãe de Amir é *Pashtun* e a de Hassan é *Hazara*.

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

A obra em questão apresenta conflitos étnicos no Afeganistão. O protagonista Amir é o privilegiado filho de *Baba*, proveniente da etnia majoritária *Pashtun*, enquanto Hassan pertence a uma etnia desvalorizada chamada *Hazara* que foi vítima de um massacre

² Fonte: https://www.washingtonpost.com/archive/politics/1998/11/28/taliban-massacre-based-on-ethnicity/efe15f-81-abad-4e57-96f1-046cc59d1d48/?utm_term=.b3d7cbb8f281 Acesso em: 10 de mar. de 2018.

em 1998. A relação de amizade entre eles é ambivalente, pois Amir é o filho do patrão, enquanto Hassan é o servo. No entanto, as atitudes de valentia de Hassan são enaltecidas pelo pai de Amir, o que estabelece uma relação de disputa e conflito entre os meninos. Hassan se sacrifica sendo estuprado por Assef (também um *Pashtun*), que defende o massacre e a necessidade de uma limpeza étnica no Afeganistão. O sacrifício de Hassan tem um propósito: ajudar Amir a vencer o campeonato de pipas de modo que consiga ser reconhecido e admirado pelo pai, *Baba*. Porém, a bravura de Hassan aumenta o desconforto de Amir, que encontra um meio de o desmoralizar e afastar de seu convívio. Devido à invasão soviética, Amir e seu pai buscam refúgio nos Estados Unidos.

A passividade de Amir frente ao estupro de Hassan marca sua vida como um defeito em seu caráter que ele precisa corrigir. Para tanto, ele parte em uma missão de resgate no Afeganistão, pois Sohrab, filho de Hassan, está nas mãos do Talibã, grupo apresentado como terrorista e desumano. A obra distingue os bons dos maus orientais, sendo que a projeção de ambos atende aos interesses políticos hegemônicos americanos de intervenção dos Estados Unidos no Oriente Médio. Nesse contexto, o teórico pós-colonial Edward Said (1978) indica que a forma como chega até nós a crença do quem vem a ser o Oriente é uma invenção cultural e política do Ocidente em que determinadas civilizações são consideradas inferiores, exóticas e primitivas.

Essa dicotomia também pode ser observada em relação ao sistema patriarcal no romance que determina a valorização de determinadas características de masculinidade em detrimento de características tidas como femininas. Há um processo de transformação do menino afegão que era uma criança frágil, que prefere ler e escrever literatura ao invés de se envolver em conflitos com outros meninos. Ao se tornar um adulto nos Estados Unidos tem também o objetivo de ser pai. Para assumir esse papel, investe na empreitada de desafiar Assef, vinculado ao Talibã. A violência que seu corpo enfrenta é descrita como libertadora, pois é consequência de sua ação de enfrentamento, de vencer a passividade. Nesse sentido, a violência contra seu corpo é tratada como uma etapa para a superação do trauma de Amir, ideia que pode trazer nefastas consequências, afetando o imaginário e a visão de mundo do público-leitor adolescente.

Além disso, a experiência da diáspora presente na obra possibilita a reflexão e o redimensionamento de posições identitárias que envolvem práticas culturais e projeções de sentido através da criação imagética dos personagens na narrativa. O presente capítulo ecoa um desejo pós-colonial de desenterrar as memórias, inclusive as de Hassan. Há uma necessidade de desconfiar de registros sexistas e preconceituosos que são descritos como verdades. No exemplo, a seguir, temos a fala do pai de Amir: “*There are only three real men in this world, Amir: [...] America, the brave savior, Britain, and Israel. The rest of them [...] they are like gossiping old women*”³ (HOSSEINI, 2003, p. 63).

3 Tradução: Há apenas três povos nesse mundo que são homens de verdade, Amir: [...] os americanos, bravos salvadores, os britânicos e os israelenses. O resto deles [...]: são como velhotas fofocando. (HOSSEINI, 2003, p. 63).

Segundo Chomsky, “[...] repetidas intervenções ocidentais no Oriente Médio e na África exacerbaram tensões, conflitos e distúrbios que despedaçaram as sociedades. O resultado é uma crise de refugiados” (2017, p. 317). A vitimização silenciosa de Hassan e Sohrab, bem como a supremacia étnica de Amir são ratificados nos texto visivelmente voltado para um público ocidental curioso para imaginar o que se passa em países tidos como altamente bélicos, dos quais tantas pessoas tentam desesperadamente sair. A propaganda ideológica observada na construção imagética dos personagens retoma a dialética do senhor e escravo e ratifica um posicionamento político de necessidade de intervenção no Oriente, já tão marcado por traumas em narrativas diaspóricas.

REFERÊNCIAS

COOPER, Keneth J. Taliban massacre based on ethnicity. *The Washington Post*, Washington D.C, 28 de novembro de 1998. Disponível em: https://www.washingtonpost.com/archive/politics/1998/11/28/taliban-massacre-based-on-ethnicity/efe15f81-abad-4e57-96f1-046cc59d1d48/?utm_term=.b3d7cbb8f281 Acesso em: 10 de mar. de 2018.

CHOMSKY, Noam. *Quem manda no mundo?* Tradução: Renato Marques. São Paulo: Planete, 2017.

HOSSEINI, Khaled. *The Kite Runner*. New York: Riverhead Book, 2003.

SAID, Edward. *Orientalismo: o Oriente como invenção do Ocidente*. Trad.: Tomás Bueno. São Paulo: Companhia das Letras, 1978.

SELIGMANN- Silva, Márcio. *O local da Diferença: ensaios sobre memória, arte, literatura e tradução*. São Paulo: Ed. 34, 2005.

SPIVAK, Gayatri Chakravorty. *Pode o subalterno falar?* 1. ed. Trad. Sandra Regina Goulart Almeida; Marcos Pereira Feitosa; André Pereira. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2010.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Amor 5, 7, 17, 19, 20, 34, 35, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 76, 86, 87, 89, 90, 97, 100, 101

Artes Musicais 71

Artes plásticas 71, 72, 75, 77

B

Bruxa 5, 8, 47, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117

C

Classe Social 5, 52, 53

Criação Coletiva 5, 92, 94, 95, 99

Crise 58, 78, 80, 81

Cultura 5, 8, 28, 33, 36, 65, 66, 72, 73, 74, 87, 92, 93, 94, 95, 99, 101, 107, 127, 132, 140, 141, 147, 148

D

Dialogismo 5, 128, 130, 142

Discurso 5, 8, 3, 6, 9, 12, 13, 16, 23, 37, 46, 47, 50, 82, 83, 88, 92, 98, 99, 100, 121, 129

Dominação 1, 14, 20, 21

E

Edificação 59

Ensino 5, 43, 44, 92, 94, 97, 120, 128, 129, 131, 132, 141, 142, 143, 144

Épica 13, 14, 16, 22, 23, 151

Etnia 5, 52, 53, 54, 55, 56, 118, 126, 127

Exílio 5, 27, 34, 38

Experiência 47, 53, 57, 79, 85, 115, 118, 126, 135, 137, 138, 139, 140, 141, 142

Experimentalismo 5, 78, 81, 87, 89, 90

Exploração 5, 1, 2, 3, 6, 8, 10, 11, 120, 121, 131

Exportação 1, 2

F

Família 30, 35, 36, 43, 44, 46, 47, 49, 54, 55, 105, 116, 118, 121, 122, 124

Fenômeno cultural 5, 8, 102, 103, 105, 107

Fontes 23, 71, 72, 82, 87, 143

G

Gênero 5, 28, 37, 43, 52, 53, 56, 66, 75, 78, 79, 80, 81, 87, 92, 97, 98, 118, 122, 125, 126, 134, 140, 146

Guerra 20, 29, 30, 36, 39, 40, 42, 52, 53, 86, 122, 124

H

História 1, 2, 3, 5, 6, 11, 12, 15, 16, 18, 21, 23, 27, 36, 37, 38, 41, 43, 44, 46, 48, 49, 50, 53, 59, 61, 62, 63, 65, 71, 72, 76, 82, 89, 97, 102, 103, 104, 109, 113, 115, 116, 120, 122, 125, 129, 130, 132, 135, 140, 143, 144, 146, 148, 151

I

Intertextualidade 5, 13, 14, 16, 18, 19, 22, 23, 25, 37, 41, 50, 84, 87, 130, 136

Ironia 5, 25, 37, 41

L

Leitor 23, 28, 36, 40, 41, 44, 46, 48, 49, 51, 53, 54, 57, 59, 60, 61, 62, 63, 65, 66, 67, 71, 75, 77, 79, 82, 83, 84, 85, 86, 90, 92, 104, 105, 106, 118, 121, 122, 129, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 147

Leitura 5, 7, 2, 27, 28, 36, 40, 44, 46, 55, 59, 60, 61, 62, 63, 66, 67, 68, 69, 70, 72, 73, 76, 79, 83, 85, 86, 87, 89, 93, 94, 95, 97, 100, 105, 106, 108, 109, 110, 118, 119, 120, 124, 126, 127, 129, 131, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 147

Letramento literário 5, 51, 128, 136, 142, 144

Literatura brasileira 25, 40, 41, 44, 149, 150

Literatura de Cordel 5, 92, 93, 94

Literatura Exigente 25, 28, 29, 40, 41

Literatura Infantil 50, 102, 108, 118, 143

M

Mal 17, 33, 38, 54, 62, 74, 86, 96, 98, 103, 108, 109, 110, 111, 112, 146

Memória 39, 43, 44, 46, 47, 48, 50, 51, 58

Metaficção Historiográfica 5, 25, 28, 37, 41

Mulher 13, 14, 15, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 35, 37, 48, 49, 55, 56, 92, 97, 98, 109, 111, 114, 116, 145, 146, 147, 148, 149

Música 5, 7, 36, 71, 75, 76, 77, 93, 141

O

Ocidente 5, 7, 52, 54, 56, 57, 58, 147

Opressão 5, 1, 3, 4, 7, 8, 9, 23, 98, 148

Oriente 5, 7, 52, 53, 54, 56, 57, 58

P

Paródia 5, 25, 37, 41, 148

Pintura 5, 7, 26, 32, 42, 59, 71, 72, 73, 76

Poder 1, 2, 4, 6, 15, 22, 33, 37, 38, 53, 54, 55, 65, 90, 103, 111, 116, 117, 133, 136, 140

Poesia 16, 28, 30, 36, 38, 39, 71, 72, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 84, 85, 89, 90, 91, 94, 100

Polifonia 5, 25, 28, 31, 37, 75, 78

Preconceito 5, 92, 97, 99

Prosa 11, 16, 28, 36, 41, 44, 46, 79, 80, 81, 82, 83, 85, 90, 91, 99

R

Reflexão 28, 44, 45, 48, 51, 57, 72, 89, 90, 107, 118, 129, 132, 142

Resistência 5, 7, 1, 10, 125, 149

S

Submissão 13, 15, 23, 43, 52, 71, 78, 92, 128

Sujeição 13

Supremacia 52, 58

T

Teoria da literatura 5, 8, 128


Terror 8, 52


Testemunho 5, 1, 2


Tradição Oral 92, 93

Matizes na Literatura Contemporânea 2

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 


www.facebook.com/atenaeditora.com.br 


Atena
Editora

Ano 2021

Matizes na Literatura Contemporânea 2

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

Atena
Editora

Ano 2021